

A Revisão como Agente de Mudança e Qualidade

The Review as an Agent of Change and Quality

José Mariz 

Editor-Chefe

Serviço de Urgência e Unidade de Cuidados Intermédios, Hospital de Braga, Braga, Portugal

O primeiro número de cada ano da Revista Portuguesa de Medicina Interna (RPMI) suscita sempre sentimentos humanos, demasiado humanos, de vontade de mudança, colocando novos (ou renovando velhos) objetivos para mudar para melhor.

E é nesse espírito que escrevo, lançando votos para que este ano seja um ano de mudanças para melhor da RPMI, mudanças essas não disruptivas, mas sim evolutivas: melhorar a nossa resposta aos autores, fomentar a publicação de investigação clínica e desta forma crescermos para uma melhor Indexação.

Quando falo que são mudanças evolutivas e não disruptivas, não posso neste número deixar de falar no que é a espinha dorsal da RPMI: os Revisores. São os Revisores que garantem a qualidade das publicações, e daí a credibilidade da RPMI. É um trabalho nobre, e citando a nossa Diretora Técnica, Dra. Helena Donato, os Revisores exercem um ato de Cidadania Científica. A todos os nosso Revisores um profundo Obrigado!

Neste espírito, a RPMI começou o ano promovendo pela primeira vez o Workshop "Comunicação Científica: Revisão por Pares", coordenado por mim e pela Dra. Helena Donato. Não podíamos ter começado melhor!

Assim, destaco neste número o Editorial da nossa Editora Associada Filipa Malheiro, mostrando os dados de 2023 da RPMI.¹ A habitual Página do Presidente, pela mão da Professora Lélita, não podia expressar melhor, e no espírito que

vos falei do primeiro número do Ano, o papel da Medicina Interna no panorama da Saúde.² Os artigos originais refletem a atividade científica alargada da Medicina Interna: Gomes da Cunha *et al*, descrevendo a experiência da COVID-19 numa enfermaria de Medicina Interna, destaca o papel basilar que a Medicina Interna teve no combate da pandemia, registo que poderá ajudar em futuras pandemias³; Rosado Julião *et al*, abordam a aplicação de uma nova estratégia de prevenção para aplicar prontamente na prática clínica do Internista.⁴

Muito mais há para ler! Desejo assim votos de prosperidade a todos os leitores, autores (atuais e futuros!) e colaboradores da RPMI, e que a RPMI possa contribuir para a mudança e melhoria da Medicina e da Saúde das populações! ■

Publicado / Published: 2024/03/20

REFERÊNCIAS

1. Malheiro F, Revista de Medicina Interna: Dados do ano 2023. *Med Interna* 2024;31:5. doi: 10.24950/rspmi.2562
2. Santos L, A Evolução da Medicina que à Medicina Interna e à SPMI Compete Ultrapassar. *Med Interna* 2024;31:6-7. doi: 10.24950/rspmi.2564
3. Cunha JG, Almeida RS, Pereira SS, Veiga R, Costa M, Romão V. COVID-19, a Realidade de uma Enfermaria de Medicina Interna. *Med Interna* 2024;31:16-22. doi: 10.24950/rspmi.2315
4. Julião SR, Lopes AR, Palácios D, Sargento DL, Fonseca T, Alves M. Serão os Doentes da Medicina Interna Candidatos à Estratégia COMPASS? Perceções da Consulta de Medicina Interna. *Med Interna* 2024;31:8-15 doi: 10.24950/rspmi.2176

<https://doi.org/10.24950/rspmi.2563>